

Lula demite Cristovam por telefone, fortalece Dirceu e encerra reforma

Presidente entrega duas pastas ao PMDB, acerta contas com área social e cria 2.800 cargos



Gustavo Miranda

• O presidente Lula concluiu ontem sua primeira reforma ministerial demitindo por telefone o petista Cristovam Buarque, que está em Portugal, do Ministério da Educação. Na escolha dos dois ministros do PMDB, também surpreendeu ao anunciar Amir Lando na Previdência. O outro peemedebista que entra é Eunício Oliveira, nas Comunicações. Por pressão do PT, Ricardo Berzoini foi mantido, mas no Trabalho. Em cerimônia no Planalto antes de viajar para a Índia, Lula deu posse aos novos ministros, disse que o PT no

poder tinha mesmo que mudar e afirmou: "Temos que sair da fase do 'eu acho' para entrar na fase do 'eu faço'." O poderoso chefe da Casa Civil, José Dirceu, sai ainda mais forte da reforma, passando a comandar a gestão orçamentária dos ministérios. A medida que redesenhou a administração criou também 2.800 cargos. Demitida, Benedita da Silva deixou a cerimônia chorando. Cristovam não escondeu a mágoa e disse sentir o que chamou de "frustralívio", uma mistura de frustração e alívio.

Páginas 3 a 12



Alton de Freitas

'Temos que sair da fase do eu acho para entrar na do eu faço'

LULA



AE

'Eu não estou perplexo. Sinto um pouco de frustralívio'

CRISTOVAM BUARQUE

Os novos ministros de Lula



Aldo Rebelo (Articulação Política)



Patrus Ananias (Desenvolvimento Social)



Eduardo Campos (Ciência e Tecnologia)



Tarso Genro (sai do CDES e vai para a Educação)



Jaques Wagner (sai do CDES e vai para o Trabalho)



Eunício Oliveira (Comunicações)



Amir Lando (Previdência)



Nilcéa Freire (Políticas para as Mulheres)

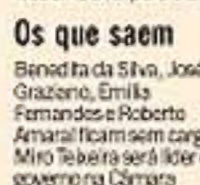


Ricardo Berzoini (troca Previdência pelo Trabalho)



Benedita da Silva (sai do CDES e vai para a Câmara)

Os que trocam de ministério



Benedita da Silva (sai do CDES e vai para a Câmara)



Ricardo Berzoini (troca Previdência pelo Trabalho)

ELA

Craque bom de bola e de cueca

• Ídolo dos gramados, o sueco Freddie Ljunberg, jogador do Arsenal, virou o novo símbolo sexual das inglesas depois de estrear campanha de cuecas da Calvin Klein.

SEGUNDO CADERNO

• Gal Costa volta às paradas de sucesso com a regravagem de "Nossos momentos", um samba-canção dos anos 60.

PROSA & VERSO

• "Marcas marinhas", tradução do poema "Amers" de Saint-John Perse, é fruto de uma dedicação de 30 anos de frei Bruno Palma.



Reuters/ESA

Marte tem água

• O leito seco de um rio escavado por água há milhões de anos destaca-se na foto de Marte apresentada ontem pela Agência Espacial Europeia. A imagem foi obtida pela nave

Mars Express, que analisou a superfície do planeta e comprovou a existência de água congelada. Com a descoberta, a Europa tomou a frente na exploração de Marte. **Página 39**

Desemprego cresceu e renda caiu em 2003

• O primeiro ano do governo Lula terminou com desemprego maior e rendimento menor para o trabalhador. Segundo o IBGE, em dezembro de 2003 o desemprego ficou em 10,9% e, na média do ano passado, a taxa foi de 12,3%, acima

dos 11,7% registrados em 2002. A renda, que encolheu pelo sexto ano consecutivo, teve uma redução de 12,9% em relação aos ganhos do ano anterior. A maior parte dos postos de trabalho criados foi no setor informal. **Página 25**

Garotinho expulsa PMs reintegrados

• O secretário Anthony Garotinho expulsou 16 PMs que haviam sido reintegrados pelo comando da corporação. Ontem, a PM matou mais três bandidos. Na Zona Oeste, um militar e sua família foram mortos em casa. **Páginas 16 e 17 e Zuenir Ventura**

Achado morto assessor da Parmalat

• Alessandro Bassi, assessor do ex-diretor financeiro da Parmalat Fausto Tonna, foi achado morto ontem perto de uma ponte em Parma. Bassi já tinha prestado depoimento mas a Justiça disse que ele não estava sob investigação. A polícia acredita em suicídio. **Página 35**

Fla vai jogar para 4,2 mil torcedores

Defesa Civil interdita parte das arquibancadas do estádio em Cabo Frio

Fernando Maia/ 14-1-2004

Ary Cunha

• O Flamengo tinha um argumento forte para questionar a mudança do mando de campo do jogo entre Fluminense e Madureira, transferido para o Maracanã: se o Estádio Aniceto Moscoso, na Rua Conselheiro Galvão, não seria suficiente para comportar a torcida tricolor, por que o Alair Correia comportaria a rubro-negra, em meio a um carnaval fora de época que reunirá mais de um milhão de turistas em Cabo Frio? Mas a tentativa rubro-negra de impedir que o regulamento do Estadual descumprido acabou esbarrando numa decisão da Defesa Civil, que interditou parte das arquibancadas e autorizou a realização do jogo do Flamengo, amanhã à tarde, para apenas 4,2 mil torcedores.

— É claro que vamos ter prejuízo financeiro. Mas conseguimos o mais importante, que era garantir a segurança dos torcedores. Se interditaram é porque havia algo de podre — afirmou o presidente em exercício, Arthur Rocha.

Embora os dirigentes tricolores festejem a mudança da partida, os rubro-negros ainda não desistiram da luta. Alguns



ABEL BRAGA conversa com o diretor-técnico Júnior no treino no CFZ

torcedores já tentam obter liminares na Justiça para suspender a rodada. O clube, por sua vez, estuda meios jurídicos de atacar o presidente da Federação, Eduardo Viana, o Caixa D'Água, a quem os dirigentes acusam de agir de forma arbitrária no episódio.

— O presidente da Ferj não tem poder para transferir o jogo para o Maracanã. Só quem poderia fazer isso seria o Madureira, com a consequência de ter de jogar todas as

partidas em que tiver mando de campo no estádio, ou o arbitral dos clubes, em decisão unânime. Se a obrigação pelos laudos dos estádios era da Federação, como é que ela agora pode alegar força maior? — indagou Arthur Rocha.

Assim como o Fluminense, o rubro-negro encaminhou ofícios à Secretaria de Segurança e ao Ministério Público. Pela manhã, Rocha e o vice-presidente Ronaldo Gomlevsky, se reuniram com o secretário

Anthony Garotinho. O clube não descarta a hipótese de processar o presidente da Federação de Futebol do Rio, Eduardo Viana, o Caixa D'Água por perdas e danos, já que a negligência da entidade na vitória ao estádio representou prejuízo ao rubro-negro.

Abel pede desculpas a Caixa D'Água e ataca Garotinho

No início da noite, o Flamengo recebeu um ofício do Procurador Geral do Estado, Antonio Vicente da Costa, confirmando que nenhum laudo de estádios foi entregue pela Ferj e que as argumentações do Flamengo sobre questões de segurança em Cabo Frio eram semelhantes às usadas pelo Fluminense.

Ontem, os jogadores treinaram à tarde, no CFZ. Ao saber da decisão da Secretaria de Segurança de mudar o mando de campo do jogo do Fluminense, o técnico Abel Braga, que ontem pediu desculpas por ter xingado Caixa D'Água, desta vez não poupou municação contra Garotinho.

— Esse secretário disse que suspendeu o jogo do Vasco com o São Caetano. Suspende depois que várias pessoas estavam feridas é fácil. ■